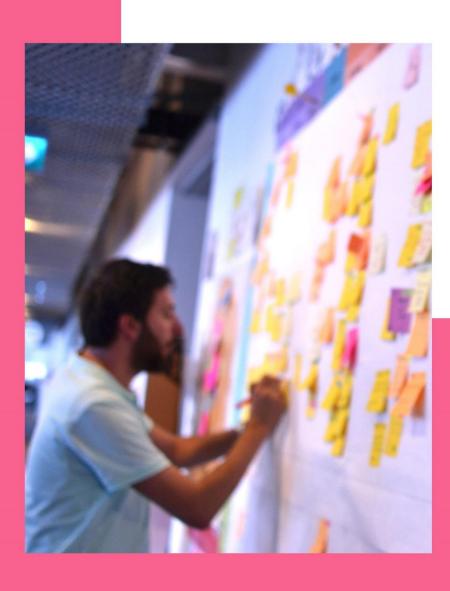


3° trimestre 2023







Highlights

O iCFO referente ao 3º trimestre de 2023 foi de **127,0 pontos, com leve aumento do nível de otimismo**, mantendo-se ainda abaixo dos resultados dos últimos dois anos.

O iCFO_m, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a 131,9, com uma variação positiva de 6,4 pontos percentuais comparada ao trimestre passado.

Porém, essa variação positiva não é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respectivamente, o iCFO_s alcançou 123,8 pontos, apresentando queda de 2,5 p.p. Já o iCFO_e chegou a 125,3 pontos, com queda de 0,9 p.p. se comparado ao período anterior.

A expectativa dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,8%, com pequeno ajuste de expectativas frente ao trimestre passado. As expectativas para o PIB, cuja média entre os respondentes é de 2,6%, traduz as perspectivas de leve aumento do otimismo para o ano.

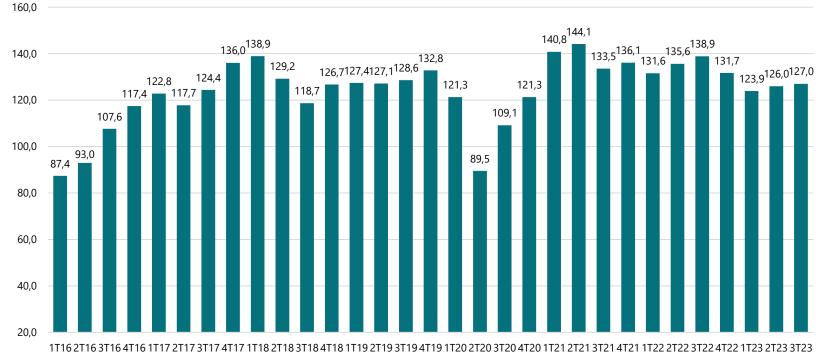
As principais preocupações indicadas pelos CFOs foram a demanda do mercado interno e a competitividade e atuação da concorrência. Já a estrutura tributária, que no trimestre anterior figurava na primeira posição, não ocupou posição relevante neste trimestre.

A expectativa de aumento de funcionários e terceirizados, com 29% de representatividade, é menor em 13 p.p. se comparada ao mesmo período de 2022.



O índice de confiança do CFO - iCFO

O iCFO tem como objetivo captar a confiança dos CFOs quanto ao desempenho futuro do país e dos negócios no Brasil. Para tanto, são verificadas as suas expectativas quanto à macroeconomia, ao setor e à empresa de atuação, para os próximos 12 meses. A periodicidade do iCFO é trimestral.



A escala de pontuação do iCFO vai de 20 a 180, sendo 100 pontos o nível que representa a neutralidade das expectativas dos CFOs com relação aos próximos 12 meses. O limite inferior da escala do índice, de 20 pontos, indica o maior nível de pessimismo; enquanto o limite superior da escala, de 180 pontos, indica o maior nível de otimismo do CFO em relação às expectativas para os próximos 12 meses.

O iCFO referente ao 3º trimestre de 2023 foi de **127,0 pontos, com leve aumento do nível de otimismo**, mantendo-se ainda abaixo dos resultados dos últimos dois anos.

iCFO: Macroeconomia, Setor e Empresa



O gráfico acima apresenta a magnitude dos três componentes do iCFO, relativos à macroeconomia, ao setor de atuação e à empresa, bem como sua evolução ao longo do tempo.

O iCFO_m, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a 131,9, com uma variação positiva de 6,4 pontos percentuais comparada ao trimestre passado.

Essa variação positiva não é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respectivamente, o iCFO_s alcançou 123,8 pontos, apresentando queda de 2,5 p.p. Já o iCFO_e chegou a 125,3 pontos, com queda de 0,9 p.p. se comparado ao período anterior.



Expectativas macroeconômicas

	Resultados 3º trimestre 2023				Resultados 2º trimestre 2023			
	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB
MÉDIA	4,8%	5,07	11,2%	2,6%	4,6%	4,85	11,6%	2,4%
DESVIO	1,1%	0,2	1,1%	0,6%	1,0%	0,4	1,3%	0,7%
COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	23%	3%	10%	24%	22%	8%	11%	30%

A expectativa dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,8%, com pequeno ajuste de expectativas frente ao trimestre passado.

As expectativas para a taxa básica de juros chegaram a 11,2%, e as expectativas para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 5,07.

As expectativas para o PIB, cuja média entre os respondentes é de 2,6%, traduz as perspectivas de leve aumento do otimismo para o ano, em termos macroeconômicos.

Os executivos de finanças que respondem à pesquisa do iCFO atuam diretamente nos setores produtivos da economia, acompanhando de perto o desempenho esperado para suas organizações, com representatividade da amostra dessa pesquisa no PIB doméstico.



Principais preocupações da liderança

As **principais preocupações das lideranças**, no 3º trimestre de 2023, foram:

- i. A **demanda do mercado interno**, mencionado por 16,3% dos respondentes, tem sido fator de destaque desde o início da publicação deste relatório.
- ii. A **competitividade e atuação da concorrência**, mencionada por 12,2% dos respondentes.
- iii. Em terceiro lugar são mencionados três fatores: políticas governamentais e setoriais; atração, retenção e motivação de talentos; e juros, cada um mencionado por 8,1% dos respondentes.
- iv. A **estrutura tributária**, que no trimestre anterior figurava na primeira posição, não ocupou posição relevante neste trimestre, ficando em sexto lugar.

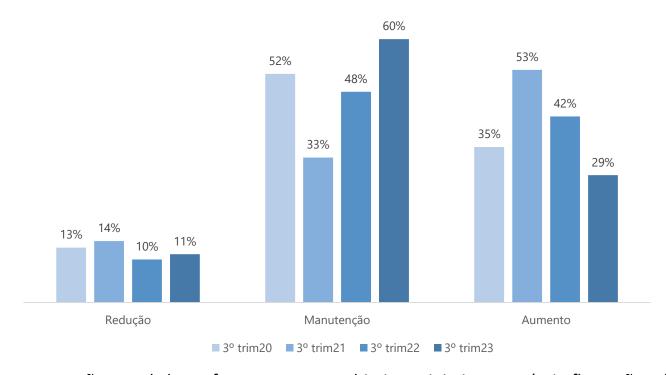




Expectativa de variação do quadro de funcionários/terceirizados

A expectativa de aumento de funcionários e terceirizados, com 29% de representatividade, é menor em 13 p.p. se comparada ao mesmo período de 2022.

Em contrapartida, a expectativa de manutenção do quadro aumentou em 12 p.p., para 60%.



A comparação anual desse fator tem como objetivo minimizar possíveis flutuações devido à sazonalidade característica de dados sobre o mercado de trabalho.



Equipe

Direção

Prof. Dr. Adriano Mussa Profa. Dra. Bianca Piloto Sincerre

Edição

Profa. Ms. Heloiza Izumi Hirano

Colaboração e agradecimentos

Prof. Dr. André Nardy Profa. Dra. Karina dos Santos

Conceito Visual e Diagramação

Gabrielle Alves



Mensagem final

A mensuração do nível de confiança de uma economia é um dos elementos centrais para o processo decisório de qualquer executivo. Sua formação se dá pela soma das confianças de todos os agentes econômicos, que são pessoas, empresas, governos nacionais e estrangeiros, que no conjunto de suas expectativas determinam um nível de confiança para sustentar suas ações.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP) e a Saint Paul Escola de Negócios, unem representatividade e rigor técnico, e apresentam a toda a comunidade de executivos de finanças e à sociedade brasileira o Índice de Confiança do CFO, o iCFO.

O IBEF-SP contribui com sua representatividade, visto que a riqueza gerada pelos seus associados supera 20% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico. A Saint Paul, com o time acadêmico e de pesquisa de uma das melhores escolas para executivos do mundo.

Juntos, temos o objetivo de apresentar à sociedade a perspectiva de confiança dos executivos de finanças na economia brasileira, nos setores produtivos da economia e no desempenho esperado para suas organizações. Assim, IBEF-SP e a Saint Paul cumprem seus respectivos propósitos, de contribuir com seus *stakeholders* e com a sociedade.

Prof. Dr. **José Cláudio Securato**, Presidente da Saint Paul Escola de Negócios



Acompanhe nossas redes:











